



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

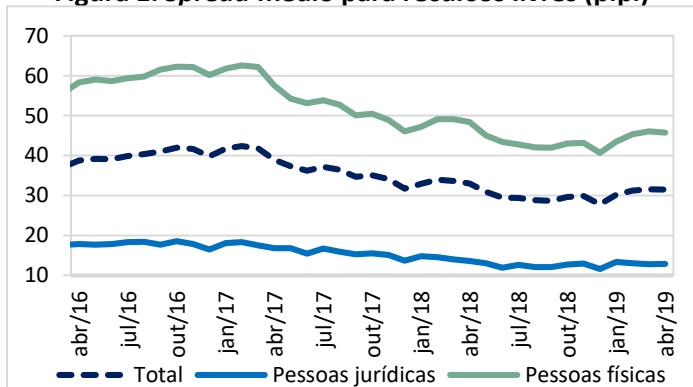
Esta edição do Boletim de Crédito do CEPER/FUNDACE traz dados de *spread* para pessoas físicas e jurídicas, taxa de juros para recursos livres e direcionados e inadimplência, todos para o período de Abr./16 a Abr./19.

Na Figura 1 são apresentados dados de *spreads* (diferença entre o que os bancos pagam pelos recursos e o que cobram de seus clientes) para recursos livres. Para recursos livres, o *spread* ficou em 31,45%, em Abr./19, sendo de 45,77% para pessoas físicas. Na comparação entre os meses de Abr./19 e

Abr./18, a queda foi 1,58 p.p., com recuo de 2,65 p.p. para pessoas físicas e 0,68 p.p. para jurídicas.

A Figura 2 retrata a evolução dos *spreads* médios com recursos direcionados. Comparando os meses de abril de 2018 e 2019, a queda observada foi de 0,42 p.p., recuo similar ao observado para pessoas físicas e jurídicas. O *spread* com recursos direcionados foi de 4,01%, sendo o *spread* para pessoas jurídicas (4,14%) um pouco mais elevado que o para pessoas físicas (3,94%).

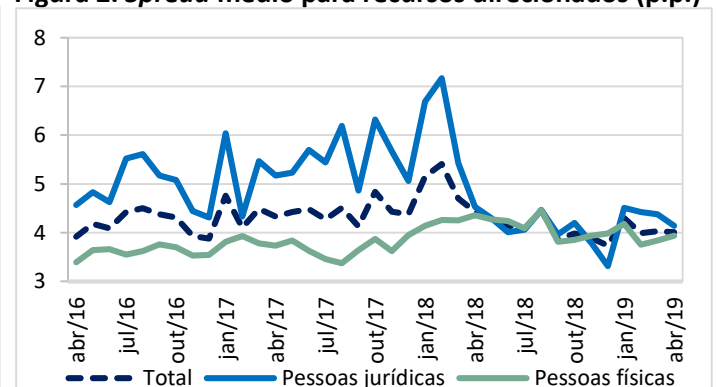
Figura 1. *Spread* médio para recursos livres (p.p.)



Fonte: BCB. Período: Abr./16 a Abr./19.

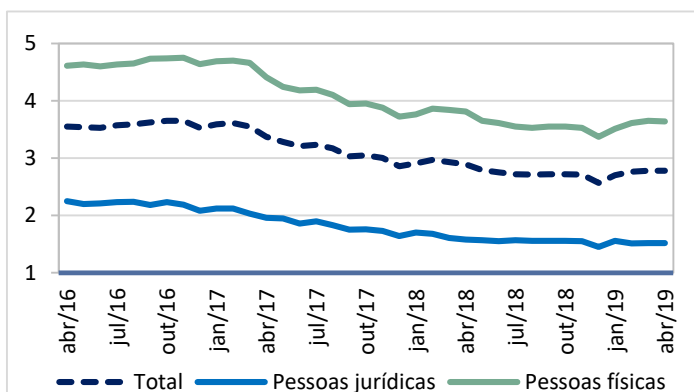
As Figuras 3 e 4 mostram as taxas médias dos juros com recursos livres e direcionados. Os juros médios com recursos livres, na passagem de Abr./18 para Abr./19, apresentaram queda de 0,11 p.p., enquanto para pessoas jurídicas e físicas as

Figura 2. *Spread* médio para recursos direcionados (p.p.)



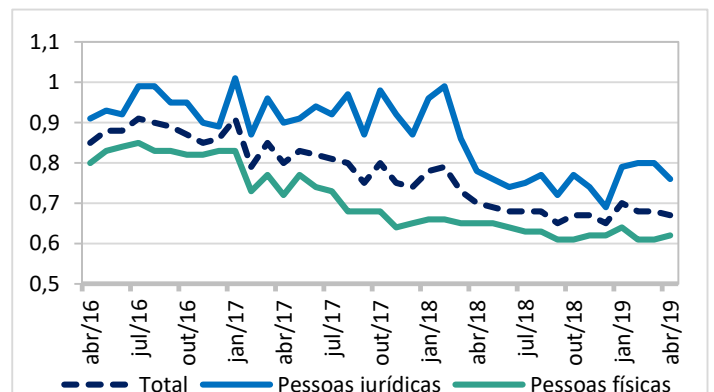
reduções foram de 0,06 p.p. e 0,17 p.p., respectivamente. Considerando os juros dos recursos direcionados, no mesmo período, as retrações foram de 0,03 p.p. no total e para pessoas físicas, e de 0,02 p.p. para pessoas jurídicas.

Figura 3. Taxa de juros para recursos livres (% a.m.)



Fonte: BCB. Período: Abr./16 a Abr./19.

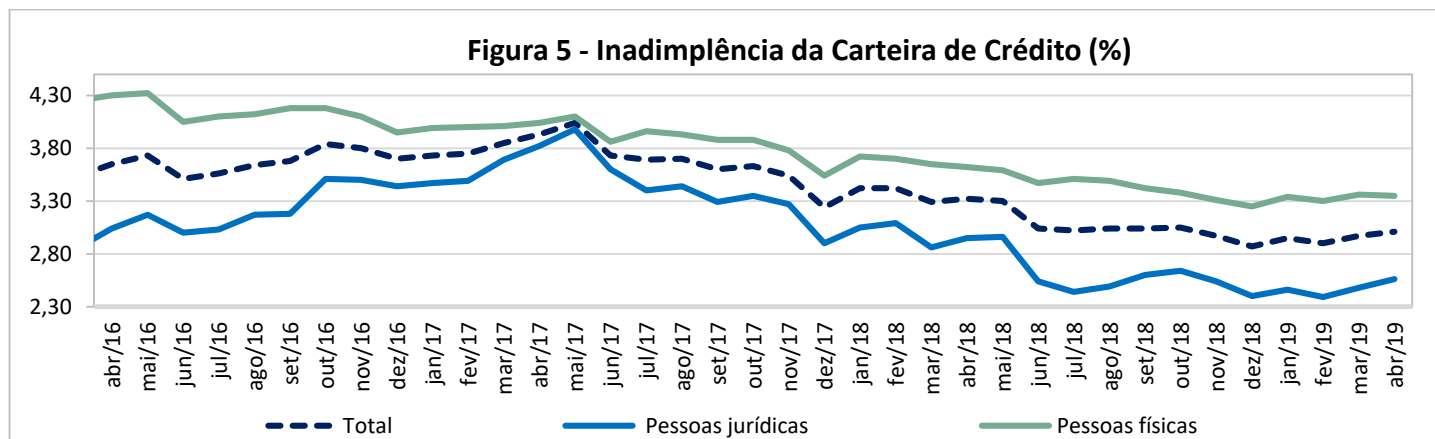
Figura 4. Taxa de juros para recursos direcionados (% a.m.)





A Figura 5 traz informações sobre inadimplência. Entre Abr./18 e Abr./19, a taxa de inadimplência média apresentou recuo 0,31 p.p.,

com queda de 0,39 p.p. para pessoas jurídicas e de 0,27 p.p. para físicas.



Fonte: BCB. Período: Abr./16 a Abr./19

A Tabela 1 traz informações dos estoques das operações de crédito no total e das modalidades empréstimos e títulos descontados, financiamentos em geral, financiamentos imobiliários, agronegócio e demais modalidades de operações de crédito.

Na comparação entre Abr./18 e Abr./19, o estoque das operações de crédito cresceu 0,4% no país. No estado de São Paulo e em sua Região Metropolitana, as operações de crédito registraram crescimento de 4,1% e 4,7%, respectivamente.

As demais regiões analisadas, com exceção Franca e São José do Rio Preto, em que houve crescimento de 12,3% e 0,2%, respectivamente, registraram quedas nas operações de crédito. O município de Sertãozinho apresentou o pior resultado, com recuo de 15,1%, o que reflete o desempenho do crédito para o agronegócio.

Em relação às principais modalidades analisadas que representam cerca de 71,3% do total das operações de crédito no país, em Abr./19, houve queda no estoque do crédito em todas elas. A maior retração ocorreu no crédito destinado ao agronegócio (-6,1%), seguida por financiamentos

em geral (-5,2%). O resultado positivo no total de operações de crédito é reflexo do crescimento no item outras modalidades (11,7%), que apresentou participação 28,7% no total.

No estado de São Paulo, a única variação positiva veio da categoria referente a outras modalidades de crédito, com participação de 38,8% e crescimento de 18,7%. No estado paulista o crédito destinado ao agronegócio recuou 9,3%. Na RMSP, a queda foi de 4,8%, e de 15,0%, no interior do estado.

Na RMRP, três modalidades apresentaram desempenho positivo: financiamentos em geral (11,9%); financiamentos imobiliários (6,1%); e empréstimos e títulos descontados (5,5%). Por outro lado, o crédito para o agronegócio apresentou recuo de 25,7%, entre Abr./18 e Abr./19. A modalidade financiamentos em geral apresentou os piores resultados nas regiões analisadas. Os municípios de Araraquara (-25,0%) e Franca (-23,6%) tiveram as quedas mais expressivas.

O crédito destinado aos financiamentos imobiliários mantiveram seu crescimento na



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

maioria das regiões analisadas, com destaque para Sertãozinho (9,1%) e Ribeirão Preto (7,0%).

Tabela 1 - Estoque Total e Taxa de Crescimento das Operações de Crédito de Abril de 2019 (milhões R\$)

(em milhões de reais)	Operações de Crédito		Empréstimos e Títulos Descontados		Financiamentos em geral		Financiamentos Imobiliários		Agronegócios		Participação das principais modalidades		Outras modalidades		Participação das outras modalidades	
Brasil	3.119.710	0,4%	870.488	-2,4%	341.898	-5,2%	738.093	-2,8%	274.939	-6,1%	71,3%	894.291	11,7%	28,7%		
Estado de São Paulo	1.762.722	4,1%	481.152	-4,3%	231.135	-1,4%	297.997	-2,3%	68.419	-9,3%	61,2%	684.019	18,7%	38,8%		
Região Metropolitana de São Paulo	1.538.444	4,7%	410.769	-5,1%	222.199	-1,1%	215.212	-3,8%	40.651	-4,8%	57,8%	649.612	19,1%	42,2%		
Interior de São Paulo	224.278	-0,2%	70.382	0,9%	8.936	-9,3%	82.785	1,7%	27.769	-15,0%	84,7%	34.407	11,4%	15,3%		
Região Metropolitana de Ribeirão Preto	25.261	-5,1%	6.851	5,5%	2.593	11,9%	7.779	6,1%	6.693	-25,7%	94,7%	1.344	-8,2%	5,3%		
Ribeirão Preto	17.805	-4,8%	4.863	9,0%	2.423	15,3%	5.320	7,0%	4.443	-29,9%	95,7%	757	-8,7%	4,3%		
Campinas	16.290	-7,9%	7.082	-0,7%	1.050	-18,6%	4.690	-5,6%	1.656	-20,5%	88,9%	1.812	-18,0%	11,1%		
São José do Rio Preto	7.368	0,2%	2.433	-1,0%	315	-10,2%	3.772	5,0%	514	-17,1%	95,5%	334	1,3%	4,5%		
Franca	3.920	12,3%	975	2,0%	71	-23,6%	1.973	6,3%	499	3,0%	89,7%	403	300,0%	10,3%		
Sertãozinho	1.248	-15,1%	293	-3,4%	32	-3,1%	572	9,1%	304	-44,3%	96,3%	46	-26,3%	3,7%		
Araraquara	2.488	-2,7%	878	-1,5%	54	-25,0%	1.169	5,7%	160	-16,8%	90,9%	227	-23,3%	9,1%		

Fonte: BCB. Período: Abr./18 a Abr./19. Variação percentual em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Visão Geral

As informações apresentadas acima retratam queda nos juros médios e inadimplência controlada, ambos em patamares historicamente baixos. Esses aspectos contribuíram para recuo no spread bancário, em Abr./19. Embora tenha desacelerado, as operações de crédito mantiveram tendência de crescimento na variação em 12 meses, com um bom desempenho no estado paulista.

Em complementaridade às informações apresentadas, o Relatório de Inflação do Banco Central de Jun./19 destaca que a trajetória ascendente no mercado de crédito. De acordo com o relatório, no segmento de crédito livre para pessoas jurídicas destacaram-se os aumentos nas modalidades de Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) e aquisição de veículos. No crédito a pessoas físicas, as modalidades cartão de crédito parcelado e crédito pessoal não consignado têm mostrado maior dinamismo.

As projeções apontadas no relatório são de crescimento de 6,5% do saldo de crédito em 2019. Segundo a Pesquisa Trimestral sobre Condições de Crédito de Jun./19, a expectativa é de aumento do volume de novas concessões de crédito no terceiro

trimestre de 2019 para grandes, médias, micro e pequenas empresas, além do crédito ao consumo e habitacional para pessoas físicas.